

FGTS destinará R\$ 96 bilhões à casa própria

Segundo executiva da Habitação da Caixa, fundo já financiou R\$ 64 bilhões neste ano; Abrainc aponta alta das vendas de imóveis novos

DA REDAÇÃO DE ESTADÃO CONTEÚDO

A vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, estimou que o crédito imobiliário com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) vai bater recorde no banco este ano, atingindo R\$ 96 bilhões.

De janeiro a agosto, já foram concedidos R\$ 64 bilhões em empréstimos, montante 53% maior que nos mesmos meses do ano passado, conforme anunciou a presidente do banco estatal, Rita Serrano.

As duas representantes da Caixa participaram ontem do Fórum Brasileiro de Incorporadoras (Incorpora 2023), evento que reúne empresários da construção e autoridades públicas, organizado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Magalhães contou que depois que as novas regras do Minha Casa, Minha Vida passaram a vigorar na metade do ano, houve um aumento de aproximadamente 70% na busca por simula-



Entrega de moradias do Minha Casa, Minha Vida em Viamão (RS); programa já investiu R\$ 600 bilhões, segundo entidade das incorporadoras

ções e financiamento no site do banco.

Neste ano, o governo aumentou os subsídios para o programa de R\$ 47,5 mil para até R\$ 55 mil, cortou os juros nas regiões Norte e Nordeste e ampliou o teto de preços, permitindo comprar imóveis de até R\$ 350 mil.

O presidente da Abrainc,

Luiz França, afirmou no evento que o Minha Casa, Minha Vida precisa ser tratado como uma "política de Estado". O programa foi lançado no segundo mandato do presidente Lula como estímulo à economia após a crise financeira mundial de 2007/2008.

Mas o programa perdeu recursos no Governo Dilma

Rousseff e mudou de nome e de regras na gestão de Jair Bolsonaro, sendo relançado pelo presidente Lula. Nos dois casos (Dilma e Bolsonaro), a faixa 1, que depende de verbas do orçamento, foi prejudicada.

"Essa política assegurou a construção de 7 milhões de moradias desde 2009, um financiamento de R\$ 600

bilhões", disse França.

O vice-presidente e ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alekmin, disse que o projeto do Orçamento ampliou os atuais R\$ 80 milhões neste ano destinados às moradias para R\$ 10,4 bilhões em 2024.

Segundo ele, o governo

LANÇAMENTOS

No mesmo evento, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), com dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), anunciou que o número de imóveis novos comercializados no Brasil cresceu 9,8% no primeiro semestre, em comparação com igual período do ano passado, conforme reportagem do site Correio Braziliense. Em relação às vendas, o segmento de médio e alto padrão foi o destaque com aumento foi de 22,8% na mesma base de comparação. Esse desempenho se deu durante o período de taxa Selic elevada.

restabeleceu a faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, o segmento mais carente do programa, que perdeu recursos desde o Governo Dilma devido a cortes orçamentários. Alekmin disse que, com a faixa 1, há financiamento habitacional para famílias com renda bruta até R\$ 2.640, incluindo subsídios.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 1